



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANTONIO DANILO TEMOTEO DOS SANTOS

**A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um
estudo bibliográfico**

Juazeiro do Norte

2021

ANTONIO DANILO TEMOTEO DOS SANTOS

**A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um
estudo bibliográfico**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo científico.

Orientador: Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

Juazeiro do Norte

2021

ALUNO ANTONIO DANILO TEMOTEO DOS SANTOS

**A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um
estudo bibliográfico**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^o. Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Prof^o Ricardo Pereira Lemos
Examinador (a)
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Prof^o Lucielton Mascarenhas
Examinador (a)
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO

Juazeiro do Norte

2021

Dedico esse trabalho a todos os meus familiares.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer todos meus familiares, principalmente minha companheira de estudo que está ao meu lado, me incentivando nessa caminhada em busca do conhecimento, ao meu orientador: José de Caldas Simões Neto, por ter aceitado entrar comigo nessa caminhada com toda sua dedicação ao conduzir minha proposta de projeto.

“Hoje me sinto inspirado, sou um homem de sorte
Voando mais alto, ficando mais forte
Note que todo menino é um rei...”

Filipe Ret

A INFLUÊNCIA DA SOCIALIZAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: um estudo bibliográfico

Antonio Danilo Temoteo dos Santos¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

Tendo a busca de um estudo de revisão bibliográfica do curso de educação física como grade matriz curricular, tornando um estudo discursivo para entender como os métodos antigos e atuais tem impacto nas aulas práticas de educação física, compreender a influência que as aulas de Educação Física na socialização dos escolares. Com a intenção de compressão da socialização que aconteça entre os alunos nas aulas de educação física, a motivação que isso ocorre, o que diferencia as aulas dessa disciplina para outras. junto ao impacto social dos discentes como principais beneficiários, com sua participação na prática sendo essencial. Tendo como metodologia, A pesquisa foi caracterizada como um estudo descritivo, com o intuito de ter um argumento quantitativo, aplicando-se fezes bibliográficas, buscando fontes, dando valor científico para estudo. Salientando que alguns alunos reagem de diversas maneiras, a esses conteúdos e estímulos que os encontros trazem, alguns se tende a se comportar livremente, se divertem conseguem se expressar perante o grupo que está ali inserido, diferentemente das aulas teórica de dentro do ambiente de sala de aula, partindo dessa avaliação do comportamento desistindo, o estudo terá uma discussão a partir desse comportamento social. As aulas com conteúdo dinâmicos e bem elaboradas, usando as possibilidades que a educação física proporciona, com estímulos corporais e raciocínio lógico, usando sua coordenação motora para diversas atividades, a escola dar uma oportunidade única para a socialização de pessoas como primeira experiência social, a socialização nesses encontros tem uma importância fundamental para alguns alunos que não conseguem se desenvolver serem estimulados socialmente com as aulas tradicionais, por diversos motivos, a educação física traz este aluno para dentro essa socialização, fazendo com que o seu desenvolvimento seja possa ser completo, não tendo uma barreira para demonstrar sua personalidade e habilidades. O intuito de desenvolver os meios que a educação física proporciona, buscando ramificar para diversos ambientes buscando um entendimento cedo trabalho do professor e o dever do aluno, tomando as aulas mais interessantes e atrativas, para quem está envolvido o estudo tem o objetivo de ajudar a entender o comportamento social nas aulas práticas

Palavras-chave: Educação Física. Socialização. Aulas Práticas.

ABSTRACT

Having the search for a bibliographic review study of the physical education course as a curricular matrix, making a discursive study to understand how old and current methods have an impact on practical physical education classes, understanding the influence that Physical Education classes on socialization of students. With the intention of compressing the socialization that happens among students in physical education classes, the motivation that this occurs, which differentiates classes in this discipline from others. along with the social impact of students as the main beneficiaries, with their participation in the practice being essential. Having as a methodology, the research was characterized as a descriptive study, with the intention of having a quantitative argument, applying bibliographic feces, looking for sources,

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

giving scientific value to the study. Stressing that some students react in different ways to these contents and stimuli that the meetings bring, some tend to behave freely, have fun, and can express themselves in front of the group that is there, unlike theoretical classes in the classroom environment. class, starting from this evaluation of the giving up behavior, the study will have a discussion based on this social behavior. Classes with dynamic and well-designed content, using the possibilities that physical education provides, with bodily stimuli and logical reasoning, using your motor coordination for various activities, the school provides a unique opportunity for the socialization of people as a first social experience, the socialization in these meetings is of fundamental importance for some students who are unable to develop, being socially stimulated with traditional classes, for various reasons, physical education brings this student into this socialization, making their development to be complete, not having a barrier to demonstrate your personality and abilities. In order to develop the means that physical education provides, seeking to branch out to different environments, seeking an early understanding of the teacher's work and the student's duty, making the classes more interesting and attractive, for those involved, the study aims to help understand social behavior in practical classes.

Keywords: Physical Education. Socialization. Practical classes.

INTRODUÇÃO

Historicamente atribuiu-se a disciplina de Educação Física a tarefa de produzir alunos socializados, pois acreditava-se que à medida que os educandos se envolviam em jogos recreativos, cooperativos e esportivos, aprenderiam a conviver em grupo, respeitando as regras sociais. Era vista, a socialização, como um objetivo de menor valor, pois o restante da escola estaria ocupado com tarefas mais nobres como ler, escrever e realizar cálculos (LIMA; SALADINI, 2013).

Os professores e professoras de Educação Física tem um papel de extrema magnitude, sendo assim não só pensar atividades qualquer, e sim já pensando nesses aspectos de que a escola é para o aluno um novo ambiente, fazendo com que eles pensem, buscando assim um contato que seria impossível dentro da sala de aula, assim, tem que se sentir à vontade executando as atividades se permitindo a vivência, procurando primeiro a interação, para que não haja exclusões, assim todos partilharam dessa vivência, o educador sempre deve estar conectado com seus alunos e saber o grupo que estão inseridos para que possa desenvolver um trabalho que seja destinados e adaptado para suas turmas.

A epistemologia genética apresentada por Piaget (1994), considerou que o desenvolvimento moral só é possível dentro das relações interpessoais, em grupo e em espaços que possibilitem a socialização. Compreende-se assim que o desenvolvimento moral e a socialização caminham de forma solidária, pois um é

condição necessária para o outro. Portanto, as aulas de Educação Física podem ser um destes espaços, contribuindo para a formação de personalidades autônomas. No entanto, para que o sujeito alcance sua autonomia moral, é preciso que aprenda a descentralizar-se, refletir sobre suas ações, respeitar, cooperar, ajustar-se a diferentes pontos de vista. Esse processo não é inato no ser humano; precisa ser desenvolvido.

Essa socialização transmitida pela Educação Física e sua moralidade compreendo numa mesma sintonia deve ser sobre sair pela aceitação e respeito, terno com harmonia, como trabalho do professor para o aluno, tendo como busca a autonomia dos discentes, em feição do espaço da quadra ou 8 sala de aula, a cada dia tenha uma superação de cada um, sempre aprendendo algo novo que levará para viva, que lhe influenciar nas suas escolhas e emoções presente em relações do indivíduo e com o mundo a sua volta (LIMA; SALADINI, 2013).

A escola e os que compõem esse lugar, terá que viabilizar às discentes possibilidades de estar em um ambiente que poderá ser ele mesmo, buscando participar sem nenhum medo de se expressar, sem nenhum tipo de represália, dar sua opinião, demonstrar suas habilidades individuais, ter um protagonismo dentro daquele grupo, cada um com sua diversidade cultural, terá uma parte que irá se sobressair. Os escolares terão que sentir seguros no ambiente escolar, para que eles possam acertar e errar, o importante será sua participação, suas vivências nas aulas e atividades, assim criando uma experiência, que ajudará no seu futuro acadêmico, e a continuação dos seus ensinamentos.

A indagação sobre este assunto foi gerada a partir das vivências acadêmicas nas práticas curriculares do curso de educação física durante o ensino fundamental nas séries finais e também por sido um aluno com dificuldades na verbalização dentro da sala de aula. Com a dinâmica de ensino apenas dentro da sala de aula, ocasionou a dificuldade de trabalhar em equipe e impor minhas ideias e personalidade para com meus colegas. Mas com as aulas de práticas de educação física, conseguia me encontrar como aluno, expor ideias, criar uma interação, falar em público, ter uma aproximação com o grupo que estava inserido, agindo totalmente ao oposto das outras disciplinas. Posteriormente com uma observação mais ampla através da disciplina prática curricular do curso de Educação Física, pude observar que vários alunos agem da mesma forma.

Com tudo essa pesquisa vem com o intuito de demonstrar o processo que acontece automaticamente com alunos que obtêm uma socialização, demonstrando sua personalidade, facilitando a socialização na sua vida acadêmica, demonstrando suas habilidades individuais, pensamentos e comunicação. Mostrando que a educação física é de suma importância, tendo o poder que traz um aprendizado único, ajudando o educando se encontrar-se como pessoa e superar medos, começando perceber sua imagem, diante a sociedade em que vive. É um tema bem mais complexo e relevante para a vida acadêmica, por não só depender da disciplina, mas sim do professor, da escola, que dará o suporte para que aconteça essa socialização.

Segundo Lima e Saladini (2013), este processo dependerá de como o professor age nas aulas que, nesta disciplina, tem características específicas, entre elas o convívio entre os alunos de uma forma bem mais próxima (contato físico), se comparado a outras situações de sala de aula. Portanto, é preocupação também desse professor o processo de socialização. Dessa forma que ideias e conceitos sejam criados e sugeridos, tendo como ilustração como a prática das atividades de educação física podem ajudar na socialização dos alunos do ensino fundamental?

Assim tendo como objetivo de pesquisa, compreender a influência que as aulas de Educação Física têm na socialização dos escolares, tendo a finalidade de entender múltiplos comportamento dos seres ali expostos em sociedade, modos de socialização ocorrendo em todo o ambiente, conhecendo suas relações internas e externas, identificando e apontando influências benéfica da socialização nas aulas de educação física.

MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo, de natureza qualitativa. Buscando mais informações sobre o tema da pesquisa, aplicando fazes com princípio bibliográfico, tendo reconsideração por fontes investigadas, tornando assim uma pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura, manuseando as fontes publicadas em bancos de dados disponíveis.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Em busca de relacionar o atual estudo, optando pela leitura de arquivos científicos rastreando orientações para a pesquisa ser desenvolvida. Partindo de respostas de

revisão bibliográfica e parâmetro, encontrar informações e embasamento do conhecimento científico já existente. Segundo Silva e Menezes (2000, p. 21) as pesquisas de cunha descritivo passa a “[...] descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Assumindo, de maneira geral uma forma de levantamento, no qual busca envolve o uso de técnicas padronizadas para coleta de dados.

No presente estudo com mediações das pesquisas de documentos científicas com relatos de visíveis considerações, pode-se constatar a influência da socialização nas aulas de educação física, como as crianças reagem a essas aulas e benefícios que essa prática transporta. Para a construção desse estudo, foram usados artigos escritos em língua portuguesa e inglês, em que podemos ter uma observação ampla dos conhecimentos já existentes desse tema.

A amostra do estudo tem seus dados com princípio científico relacionando a socialização, nas aulas de educação física foram observados os artigos expostos na base de pesquisas científicas dos bancos de dados do Google Acadêmico e Scielo, entre os anos de 2015 e 2020, usando os uso dos descritores ("educação física") AND (socialização), foram separados artigos para obtenção dos resultados, no Google Acadêmico foram encontrados 75 estudos sendo 6 na leitura integral e 3 excluídos por serem um trabalho de revisão. Na base de dados da Scielo encontrados 9 estudos, 7 estudos excluídos por tratar sobre estágio e prática profissional. Assim trazendo os aspectos sobre a socialização nas aulas de educação física.

Critérios de inclusão deste estudo se dará texto publicados em anais, artigos que são utilizados outra metodologia de revisão, texto que não estão disponíveis de forma integral. É indispensável salientar que é plausível incoerências descritas, a partir das realizações aqui expostas, deste modo é imprescindível termos consciência da genuinidade das informações obtidas. Portanto para que se possa reduzir as incongruências, assim foi construído por meio de algumas fases, na qual conseguimos evidenciar a investigação teórica bibliográficas, na base de dados e uma inspeção complementar dos estudos restaurados nos conhecimentos.

Prontamente dando seguimento passará por uma observação dos trabalhos minuciosos do tema é o grupo alvo, partindo da leitura dos resumos, a próxima fase acontecerá a leitura na completude, podendo deste modo nota-se as repercussões e desfechos do estudo, em seguida acontecerá a distinção dos estudo que se entalhe aos critérios de inclusão, com direção a análise de revisão. Análise ocorreu de forma

qualitativa com a utilização das análises dos textos, feita minuciosamente. Para que assim chegarmos em resultados relevantes com o tema desta pesquisa.

Segundo Olabuenaga e Ispizúa (1989), a análise de conteúdo é uma técnica para ler e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos, que analisados adequadamente nos abrem as portas ao conhecimento de aspectos e fenômenos da vida social de outro modo inacessíveis. Acontecerá uma avaliação e organização dos textos explícitos no estudo, por autor ano de publicação, revistas, objetivos suas metodologias. Buscando entender e chegar aos resultados.

RESULTADOS

Quadro 01: Estudos sobre a influência da socialização nas aulas de educação física.

ANO	TIPO DE TRABALHO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
2015	Monografia apresentada ao curso de especialização em educação física	MONALISA, NEU.	Jogos cooperativos: uma possibilidade de socialização infantil	Analisar o estudo da perspectiva do olhar da socialização dos anos nas series iniciais, como as aulas de educação física tem ponto fundamental na socialização	Relatado no artigo a professora C, relata a importância das modalidades infantis cujas essas façam que os alunos se relacionem entre si, e comecem a socializar no ambiente escolar, e relato que os pais sentiram uma grande diferença nos comportamentos filhos partindo dessa sociedade e ombridade nas brincadeiras e jogos na escola.
2016	Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.	UÉSLEI, KLAUBERG.	Ludicidade na Educação Física Escolar	A ludicidade nas aulas de educação físicas.	Ao lermos este estudo, fica evidente através das respostas dos alunos, e indagação final dos professores, sobre a ludicidade e os benefícios que trazem para o discente nas aulas, como a fator principal a socialização, as crianças conseguem ter prazer, imaginação, socialização e efetividade assim desenvolvem também habilidades corporais.
2017	Revista de educação física UFRGS	TONIETTO M, R. e GARANHANI M, C.	A cultura infantil e a relação com os saberes da Educação Física na escola	Relação com as atividades infantis como podem serem abordados e desenvolvidas com o público infantil.	Relacionar as abordagens de um público os valores e culturas, como desenvolver o aprendizado desse grupo, dando um incentivo para a participação nas aulas, entendendo suas limitações, também duas habilidades.
2020	Revista de educação física UFRGS	CRESPO, J, M, A. MARTÍN, M, M. LÓPEZ I, G.	Influência da expressão corporal no desenvolvimento de Habilidades socioafetivas no ensino médio	Buscar a compressão dos alunos através do teste e pesquisa, nos aspectos sociais e em grupo.	realização do estudo programa AYANA, para verificação das habilidades socioafetiva dos discentes, assim apresentando o resultado, para que possa ter um antes e depois e posteriormente usar esses resultados para uma discussão para que possa compreender os discente suas atitudes.
2020	Movimento, Revista de educação física UFRGS.	BARBOSA, R, F, M. SILVA, M, C. MELLO, A, S.	A complexidade do brincar na educação infantil: reflexões Sobre as brincadeiras lúdico-agressivas	Desconstruir as repetições de insultos sobre o tipo de forma lúdica, mostrando como e importante suas correções, no processo e civilização das crianças, reorientado de como as práticas pedagógicas devem ser inseridas na educação infantil.	tendo a necessidade tratar sobre as formas expressivas, a ludicidade legítimas das crianças que possam se exteriorizar com suas atividades e brincadeiras cotidianas e nas escolas. Porém tento os aspectos que as crianças como o olhar da cultura e de conhecimentos, ativam seus processos de socialização, tornando capaz de abrir espaços de conversas e de experiências vividas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

DISCUSSÃO

Por meio dos Jogos e Esportes, dispomos da oportunidade de ensinar, aprender e aperfeiçoar não somente gestos motores, mas também técnicas e táticas, nem sequer somente habilidades de desempenho que capacitam para jogar melhor. Isto é importante e bom que seja bem feito. Contudo, a principal vocação da Educação Física e das Ciências do Esporte neste momento, é promover a co-aprendizagem e o aperfeiçoamento de Habilidades Humanas Essenciais, como: criatividade, confiança mútua, autoestima, respeito e aceitação uns pelos outros, paz-ciência, espírito de grupo, bom humor, compartilhar sucessos e fracassos e aprender a jogar uns com os outros, ao invés de uns contra os outros para vencer juntos como uma equipe tendo assim colaboração de todos que estão na prática do ambiente (BROTTO, 1999).

Segundo Brotto (1999) temos um efeito claro de todos os benefícios que as atividades esportivas e jogos tem para o desenvolvimento dos discentes, isso porque está ligado diretamente a socialização dos alunos, pois quando estão confiantes com sua autoestima, tendem a serem mais participativos em qualquer atividade que for realizar, a educação física tem o seu papel fundamental no aspecto de desenvolver e compreender as formas de chegar aos discentes em mútuos aspectos, propondo práticas que se encaixe a turma e os alunos ali inseridos, um professor que conheça seus alunos e os pontos a melhorar terá um grande êxito na socialização e evolução.

Com os métodos e benefícios descrito pelo autor, todos os ramais que atividade se possibilita a exercer dar a oportunidade em primeiro momento de serem eles mesmo perante sala de aula e escola, para a migração a sociedade, portanto mesmo que os indivíduos sejam retraídos e não consigam ter uma desenvoltura, quando e subjetivo as atividades e práticas, ao fim do ano letivo cresceram como pessoas tendo uma diferença significativa.

A educação física tem ramificações e possibilidades vastas para que possa se integrar a quem ensina e quem aprende. Os professores podem usar várias maneiras de abordar as atividades e assuntos, para todos os públicos a o conceito da ludicidade que pode ser usada tanto para o público infantil quanto para o restante, vai depender de como seja abordado e foi planejado a execução da aula da atividade ou do momento escolhido para essa prática (LIMA, SALADINI, 2007).

Segundo Brasil (2001, p.63): [...] espera-se que na Educação Física os alunos sejam capazes de participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar

uma atitude cooperativa e solidária sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais. Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas). Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano. Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras e outras atividades corporais simples. Utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, receber, chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças.

Assim nos mostra com assunto direto, que a educação física extremamente relacionada e ligada ao corpo e a mente, mostrando-se um objetivo principal que é participação, tornando as atividades inseridas motoras cognitivas, principais para um aprendizado corporal mental que acaba sendo um benefício total ao ser que o prática, buscando com que no ambiente escolar principalmente, ela seja prática socialmente não apenas nas aulas, mas também no horário de lazer com amigos ou familiares, que o hábito da prática, seja familiarizada com todos frequentadores assim melhorando a qualidade de vida dos alunos e de quem esteja inserida neste meio.

A relação social se concretiza nas práticas com os outros, em que as crianças constroem seus valores, seus costumes, seus objetivos de vida e o diálogo com a cultura. Segundo Pino (2017) a cultura infantil e a relação com os saberes da Educação Física na escola as práticas sociais se expressam nas formas de pensar, de falar, de agir, que integram uma determinada formação social. Dessa forma, as práticas sociais têm dois aspectos centrais: se perpetuam em um determinado tempo e espaço e veiculam uma significação partilhada pelos integrantes de um mesmo grupo cultural (PINO, 2005).

Evidenciando as práticas e compreensão da disciplina de educação física, como ela se encaixa e tem sua importância social que traz, com desenvolve seus valores as formas de se relacionar, criando a forma de pensar e agir em situações novas, socialização que ser desenvolvidas nas aulas de educação física, não só nas atividades requeridas pelo orientando, mas sim o social do grupo, como elas podem se manifestar em cada perspectiva, formando sua ética e atitude, assim tornando membro do grupo social que está inserido.

Assim temos consciência, das ilustrações que a educação física traz, por suas exposições e formas culturais que podem ser manifestadas, quando a um corpo em movimento, são imediações socializadoras que as crianças pequenas tornam praticar,

com ajuda dos professores que buscam a pesquisa e o impactos que cada prática de atividades, tendo como fins novas atividades que possam construir interação, possibilidade e continuidade dos movimentos e raciocínio, de exercidos para crianças e adolescentes e adultos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se mostrou com relevância social importante, visto que o tema se trata do comportamento social no ambiente escolar, gerando discussões para o aprimoramento das aulas da disciplina de educação física, os debates são essenciais não só para o crescimento da escola como dos professores e aulas. Partido de um estudo que pode ser usado para observação distintas para cada discente e entendendo que suas habilidades serão desenvolvidas e estimulando ao crescimento.

Trabalhando em aprofundar os meios que a educação física possibilita, ramificando para diversos ambiente, possibilita uma compressão dos docentes para aprofundamento do tema, assim com esse conhecimento ter evolução nas aulas, tanto na disciplina de educação física como em qualquer outra, usar métodos que tragam o aluno para dentro da disciplina, esse estudo veio para somar no desenvolvimento comportamental e social, assim tendo relevância para o cenário acadêmico.

O estudo pode ser aprofundado com uma pesquisa de campo, com entrevistas com alunos tendo como base nos saberes já cinéticos, aplicando uma pesquisa que possa nos dar uma resposta comportamental, dos impactos que a educação física como matéria prática tem sobre os discentes inseridos.

REFERÊNCIAS

BROTTO, F, O. **Jogos cooperativos**: O jogo e o esporte com um exercício de conveniência. Santos SP: Projeto e cooperação, 1999.

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação Física. Secretaria de educação fundamental. Brasília: MEC / SEF, 2001.

BARBOSA, R, F, M. SILVA, M, C. MELLO, A, S. **a complexidade do brincar na educação infantil: reflexões, sobre as brincadeiras lúdico-agressivas**. movimento, revista de educação física ufrgs. 2020.

CRESPO, J, M, A. MARTÍN, M, M. LÓPEZ I, G. **influência da expressão corporal no desenvolvimento de habilidades socioafetivas no ensino médio**. movimento, universidad de córdoba, córdoba, espanha. 2020.

KLAUBERG, U. FORNARI, J. **Ludicidade na educação física escolar**, tcc, centro universitário unifacvest, 2016.

LIMA, Thiago. SALADINI, ana. **Processo de socialização nas aulas de educação física: o papel da linguagem**. 8º conpef, 3º congresso nacional de formação de professores de educação física; paraná, 2017.

MONALISA, NEU. **jogos cooperativos: uma possibilidade de socialização infantil**, monografia apresentada ao curso de especialização em educação física, santa maria, rs, brasil. 2015

PIAGET, Jean. **a epistemologia genética; sabedoria e ilusões da filosofia**; problemas de psicologia genética. in: piaget. traduções de nathanael c. caixeiro, zilda a. daeir, célia e.a. di pietro. são paulo: abril cultural, 1978. cinco estudos de educação moral. são paulo: casa do psicólogo, 1996.

PINO, Angel. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Cortez, 2005

SILVA, E.L.; MENEZES, E.M. **metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. florianópolis: ufsc/ ppgep/led, 2000, 118 p.

TONIETTO M, R. GARANHANI M, C. **a cultura infantil e a relação com os saberes da educação física na escola**. movimento, porto alegre, brasil, 2017.

OLABUENAGA, J.I. R.; ISPIZUA, M.A. **La descodificacion de la vida cotidiana**: metodos de investigacion cualitativa. Bilbao, Universidad de deusto, 1989.